

CONHECENDO JESUS E A SUA MISERICÓRDIA

“Princípio do Evangelho de Jesus Cristo, o Filho de Deus”. (Marcos 1:1)

UMA AFIRMAÇÃO FUNDAMENTAL

O evangelho de Marcos é considerado por muitos eruditos como o primeiro evangelho e a fonte para os outros. Provavelmente foi escrito por João Marcos, sob a tutela de Pedro. É notável que a convivência com o apóstolo o fez crescer a tal ponto de poder escrever uma importante narrativa sobre Jesus. Nela, Marcos começa com essa afirmação fundamental: Jesus é o Cristo e o Filho de Deus. Essa frase simples tem um profundo significado para o cristianismo e é uma fonte de consolo para os que nela creem, principalmente porque aprendemos pelas ações do Senhor o que ele deseja aos seus discípulos.

ELE CHAMA E CAPACITA

“Andando junto ao mar da Galileia, viu Simão e André, seu irmão. Eles estavam lançando as redes ao mar, pois eram pescadores. Disse-lhes Jesus: Vinde a mim, e eu vos tornarei pescadores de homens. Então, imediatamente, eles largaram as redes e o seguiram” (Marcos 1:16-18).

Jesus estava caminhando em um local de trabalho cotidiano, como era o mar da Galileia. Foi ali naquele local comum que Jesus chamou os seus primeiros discípulos. Isso nos mostra que em nenhum momento Jesus nos ensina que é fora do nosso cotidiano que podemos encontrá-lo, por isso, devemos caminhar com Ele no nosso dia-a-dia e chamar outros a fazerem o mesmo por meio dos instrumentos que temos disponíveis.

SEU ENSINO É MARAVILHOSO E LIBERTA

“Todos se admiraram, a ponto de perguntarem entre si: — Que é isto? Uma nova doutrina! Com autoridade ele ordena aos espíritos imundos, e eles lhe obedecem!” Marcos 1:27

Quando ensinamos o evangelho puro e simples, mostrando a maravilha de Jesus, todos os que estão necessitados são curados e libertos. Por isso, devemos insistir em falar sobre Jesus nas oportunidades que tivermos e mostrá-lo como o Messias maravilhoso. A sinagoga seria um local improvável para aparecer um endemoninhado, assim como a igreja ou a célula são aparentemente locais improváveis para alguém trazer à tona situações íntimas, tristes e pecados escondidos. Por isso devemos ministrar a Palavra de forma amorosa para que, quer seja visitante ou não, a pessoa se sinta segura e confortável por estar em um ambiente onde a cura é ministrada e fale, abra o coração para a salvação e a cura chegar

PARE, PENSE E BUSQUE E ADMIRE A SUA COMPAIXÃO

Os últimos versículos do capítulo 1 mostram que Jesus curou a sogra de Pedro e muitos doentes (v. 29-45). Jesus não se cansava de exercer a misericórdia. Por onde passava se preocupava com as pessoas. Curava familiares dos seus amigos e pessoas excluídas da sociedade, como o leproso, que era considerado impuro pelos judeus. A sua misericórdia não tinha e continua não tendo limites. Por isso creia que Jesus quer exercer a sua misericórdia e te curar e capacitar para caminhar com ele e ser usado na vida de outros.